

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DA
SOCIEDADE CIVIL

APRESENTAÇÃO:

CMAS - CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTENCIA SOCIAL

Proteção: Proteção Social Básica.

Público-alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 17 anos

Data da Visita de Fiscalização: 03/05/2024 as 10:00 horas.

RELATÓRIO:

Em 03 de maio de 2024, as conselheiras: Ana Lucia Defensor Jardim, Josiane , realizaram visita de monitoramento na ASEAL (ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ANDRE LUIZ) atendendo solicitação CMAS com objetivo monitorar ações desenvolvidas no local.

A Sra. Adriana Maria de Oliveira e atual presidente da Osc com mandato 01/01/2022 a 31/12/2024. As técnicas Agnes de Paula Chaves (Assistente Social) e Aline Pisani nos receberam, convidando a conhecer entidade como salas atendimento individual e familiar (Assistente Social e psicóloga), atividades com SCFV, salão reuniões com público-alvo e familiares)

A equipe de visitas fez alguns questionamentos referente serviço realizado pelo equipamento. A técnica serviço social Agnes nos informou e consta no plano trabalho 2024 da OSC o seu funcionamento é de segunda a sábado em horários diferenciados, possui equipe técnica de referência SUAS sendo: 01 Assistente Social (contratada em regime de CLT-30h) 01 psicóloga (prestadora de serviço 10h).

Atualmente no SCFV constam 53 crianças e adolescentes inscritas com faixa etária entre 6 a 15 anos, sendo ofertado as atividades (conforme item 13.1 cronograma semanal das ações conforme detalhado no plano trabalho anual 2024), as terças, quintas e sextas feiras (projeto ABC) das 8hs às 10hs e atendimento as famílias das 10hs às 11hs(psicóloga) e

aos finais de semana (sábado) das 13:30hs as 17:30hs grupos com educadores voluntários (membros diretoria)

É oferecido ao final das atividades em grupo lanche custeado com recursos destinados ao SCFV e próprios.

A demanda para atendimento é preenchida através encaminhamentos do CRAS - Centro de Referência, e CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, demais políticas públicas setoriais, encaminhamentos dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e demanda espontânea.

As atividades ofertadas são as seguintes ações: cuidados pessoais; informação comunicação e defesa de direitos; desenvolvimento do convívio grupal e social; Atividades de convívio e da organização da vida cotidiana.

Os educadores voluntários se reúnem a cada 15 dias junto equipe técnica para estudo de casos e novas propostas para atividades com grupos SCFV. Porém foi observado membros diretoria tem

PROVIDÊNCIAS:

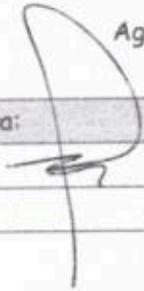
Dentre os profissionais que compõem as equipes de referência do SUAS está o Educador Social, muitas vezes também chamado de Orientador Social. Esse profissional atua diretamente em ações que têm por objetivo o impacto social previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para cada serviço, programa ou projeto realizado pelo SUAS:

O papel do educador social é fundamental para o desenvolvimento das atividades socioeducativas e o acesso das famílias e indivíduos, sendo assim, sugerimos contratação profissional para atuar direto com equipe técnica, e desenvolverem juntas as atividades propostas no plano de trabalho 2024.

CONCLUSÃO:

Constatamos que o equipamento está desenvolvendo e cumprindo todas as exigências estabelecidas no que se refere a Proteção Social Básica para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, consideramos satisfatórios ao Serviço Socioassistencial realizado.

Agudos, 05 de maio 2024.

Nome dos Conselheiros:	Assinatura:
Ana Lucia Defensor Jardim	
Josiane	

